



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA  
SECRETARIA DE TRABALHO  
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ  
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

## **RELATÓRIO FINAL DE FISCALIZAÇÃO (SEM CARACTERIZAÇÃO DE TRABALHO ESCRAVO)**

### **IGREJA COMUNIDADE CRISTÃ BEREANA**



**PERÍODO DA AÇÃO: 21.07.22**

**LOCAL: Rua Marechal José Bevilacqua, 65, Taquara, Rio de Janeiro, CEP 20950-110**

**ATIVIDADE PRINCIPAL: serviços domésticos**

## ÍNDICE

A) EQUIPE.....	02
B) IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR .....	02
C) DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO .....	02
D) DA AÇÃO FISCAL.....	04

### *A) EQUIPE*

#### AUDITORES FISCAIS DO TRABALHO



#### MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO



#### MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL



#### POLÍCIA FEDERAL



### *B) IDENTIFICAÇÃO DA PROPRIETÁRIO DA RESIDÊNCIA*

**Empregadora: IGREJA COMUNIDADE CRISTÃ BEREANA**

CPF: sem informação

Endereço do local objeto da ação fiscal (residência):Rua Marechal José Bevilaqua, 65,  
Taquara, Rio de Janeiro, CEP 20950-110

**C) DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO**

<b>EMPREGADOS ALCANÇADOS</b> <b>Homens: 00 Mulheres: 00 Menores: 00</b>	<b>00</b>
<b>EMPREGADOS REGISTRADOS SOB AÇÃO FISCAL</b> <b>Homens: 00 Mulheres: 00 Menores: 00</b>	<b>00</b>
<b>TOTAL DE TRABALHADORES RESGATADOS</b>	<b>00</b>
<b>NÚMERO DE MULHERES RESGATADAS</b>	<b>00</b>
<b>NÚMERO DE MENORES RESGATADOS</b>	<b>00</b>
<b>NÚMERO DE ESTRANGEIROS RESGATADOS</b>	<b>00</b>
<b>VALOR BRUTO RECEBIDO NA RESCISÃO</b>	<b>00</b>
<b>VALOR LÍQUIDO RECEBIDO NA RESCISÃO</b>	<b>00</b>
<b>FGTS MENSAL RECOLHIDO</b>	<b>00</b>
<b>FGTS RESCISÓRIO RECOLHIDO</b>	<b>00</b>
<b>VALOR RECEBIDO - INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS (MPT)</b>	<b>00</b>
<b>VALOR DO DANO MORAL COLETIVO (MPT)</b>	<b>00</b>
<b>OBREIROS FORAM ENCAMINHADOS AO CREAS</b>	<b>00</b>
<b>NÚMERO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS</b>	<b>00</b>
<b>TERMOS DE INTERDIÇÃO LAVRADOS</b>	<b>00</b>
<b>GUIAS DE SEGURO DESEMPREGO EMITIDAS</b>	<b>00</b>
<b>NÚMERO DE CTPS EMITIDAS</b>	<b>00</b>

**D) DA AÇÃO FISCAL.**

Aos 21 de julho de 2022, às 11h, em diligência conjunta realizada pela Força-Tarefa organizada em razão da Operação Resgate II (no país todo ao mesmo tempo ações fiscais tendo como foco o combate ao trabalho escravo), composta pelos Auditores Fiscais do Trabalho, pela Procuradora do Trabalho e por Agentes da Segurança Institucional do MPT, pelas Oficialas de Justiça e pelos Policiais Federais já referenciados, foi realizada inspeção na Rua Marechal José Bevilacqua, 65, Taquara, Rio de Janeiro, CEP 20950-110, para verificação da ocorrência de trabalho análogo ao de escravo doméstico.

Por se tratar de ambiente residencial, a inspeção foi autorizada por meio de mandado judicial concedido por liminar em TutCautAnt 0100468-41.2022.5.01.0068 (PAJ 002161.2022.01.000/7 – 10) Vara do Trabalho do Rio de Janeiro.

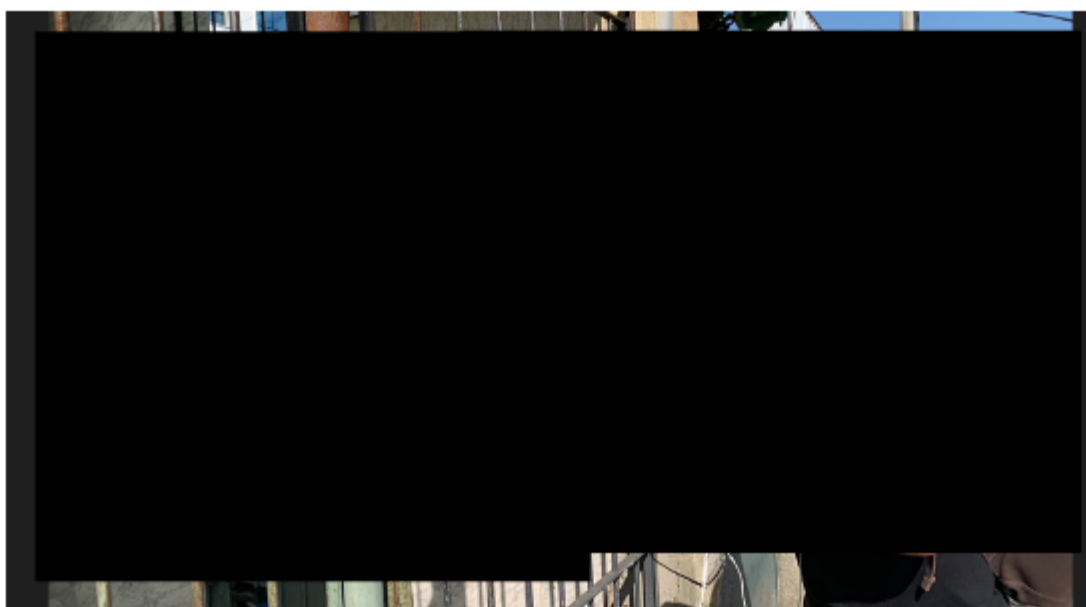
Ao chegar ao local vimos que trata-se de um imóvel de alvenaria, com dois andares. No térreo há placa indicando que funciona no local a Igreja Bareana.

O imóvel estava fechado, ninguém atendeu aos chamados da equipe. A vizinha da casa localizada nos fundos do terreno informou que a igreja estava fechada há algum tempo; que tem certeza que não tem havido culto porque a janela dos fundos do templo se abre próximo à sua casa, de onde é possível ouvir tudo o que se passa no ambiente da igreja e que há meses não escuta as pregações; que moravam no apartamento do andar superior da casa o pastor, sua esposa e uma senhora de idade integrante da família; que o pastor faleceu de COVID-19 há cerca de um ano e, desde então, as duas senhoras idosas permaneceram morando no local sozinhas; que o filho do pastor eventualmente as visitava, mas tem tempo que não aparece; que não vê movimentação no apartamento há vários meses, não sabendo precisar quanto tempo.

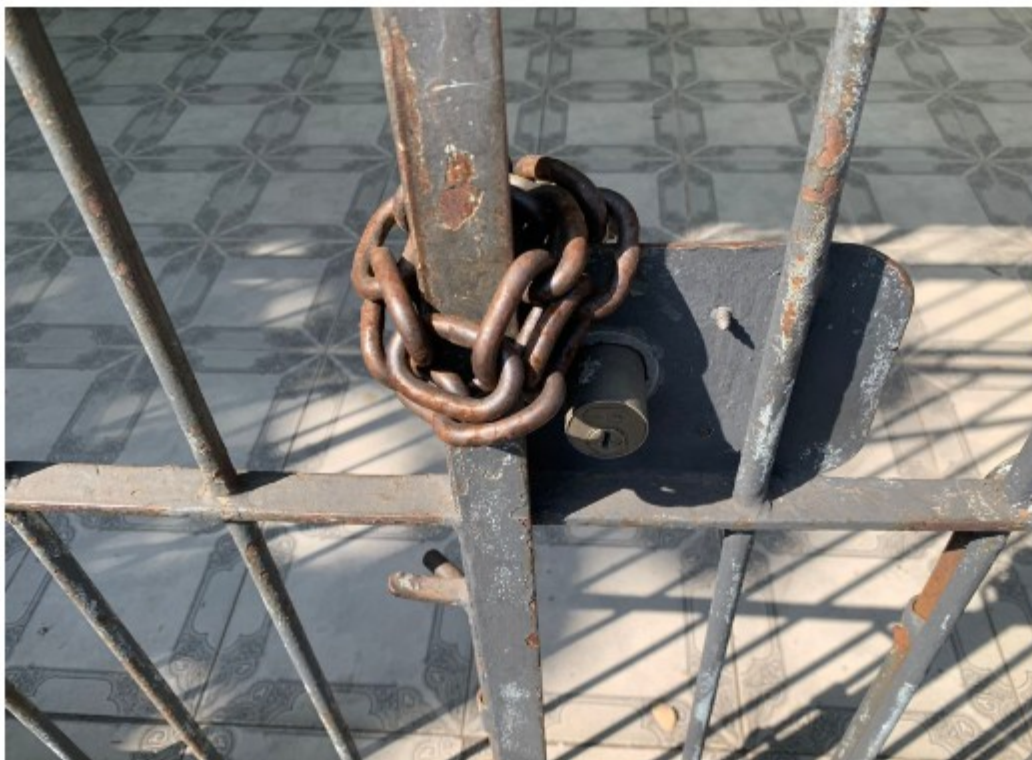
O filho da vizinha confirmou as informações prestadas. Assim, restou frustrada a diligência, encerrada às 10h30, após a auditoria-fiscal ter deixado número do celular para a vizinha entrevistada, para contato em caso de movimentação no imóvel e possível retorno da fiscalização em uma outra data.

Desse modo, lavrou-se inicialmente o presente relatório.

Em 20.09.2022, a equipe de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo retornou ao endereço citado na denúncia e mais uma vez não havia ninguém na residência.



Tocamos a campainha por diversas vezes e sem resposta. O portão estava fechado com cadeado.



Novamente tivemos contato com a vizinha [REDACTED] terreno ao lado) e nos informou que desde o dia que estivemos lá, ninguém da residência retornou para a casa e que também não tem ouvidos culto na Igreja que fica no andar térreo da residência.

Desse modo, encerramos a diligência e finalizamos a ação fiscal com o presente relatório a ser encaminhado ao MPT, PF.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 2022

---

[REDACTED]  
**Auditor Fiscal do Trabalho – Equipe de Combate ao Trabalho Escravo da SRT/RJ**  
[REDACTED]

---

[REDACTED]  
**Auditor Fiscal do Trabalho – Equipe de Combate ao Trabalho Escravo da SRT/RJ**  
[REDACTED]